

**UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM**  
**ODONTOLOGIA**

**Complicações e Satisfação nos procedimentos de Feminização Facial em  
pacientes com disforia de gênero: *scoping review*.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Paulista – UNIP, para obtenção do título de Mestre em Odontologia.

Michele Barnabé Espartosa

São Paulo

2021

Espartosa, Michele Barnabé.

Complicações e Satisfação nos procedimentos de Feminização Facial em pacientes com disforia de gênero: *scoping review* /

Michele Barnabé Espartosa. - 2021.

37 f. : il. + CD-ROM.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia, São Paulo, 2021.

Área de concentração: Mestrado em Clínica Odontológica.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib.

1. Cirurgia de feminização facial. 2. Disforia de gênero.  
3. Feminização facial. 4. Complicações em feminização facial e satisfação em feminização facial. I. Dib, Luciano Lauria (orientador). II. Título.

Ficha elaborada pelo Bibliotecário Rodney Eloy CRB8-6450

**Michele Barnabé Espartosa**

**Complicações e Satisfação nos procedimentos de Feminização Facial em  
pacientes com disforia de gênero: *scoping review*.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós  
Graduação em Odontologia da Universidade Paulista  
– UNIP, para obtenção do título de Mestre em  
Odontologia sob orientação do Professor Dr Luciano  
Lauria Dib

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Vanessa Gallego Arias Pecorari

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Renato Vitta

## DEDICATÓRIA

Primeiramente agradeço a Deus por sempre abençoar os meus caminhos.

Ao meu marido, pela compreensão nos momentos ausentes e incentivo nos momentos de desmotivação.

Aos meus pais agradeço por sempre se doarem ao máximo a mim e aos meus irmãos, mesmo nas condições mais adversas, para nos ver felizes e com saúde e pela dedicação e suporte. Sem eles isso tudo não seria possível.

Aos meus irmãos, família e amigos, pelo amor a mim dedicado.

## AGRADECIMENTOS

Ao professor Luciano por acreditar no meu potencial, pelo incentivo e principalmente pelo carinho.

A professora Vanessa que esteve sempre me apoiando e auxiliando em toda parte metodológica.

Ao professor Renato pela colaboração.

A todos os professores da Unip que, além de amar e se dedicar ao ensino, nos tratam sempre como filhos. Tenho a UNIP como minha segunda casa.

À coordenação de pós graduação na pessoa da Profa Cíntia.

Aos amigos que fiz no mestrado e tanto me auxiliaram, principalmente a Regina e Jac que sempre estiveram presentes.

Por último, e não menos importante, a CAPES, que financiou meus estudos, oferecendo-me a oportunidade de ser a primeira Mestre em minha família.

## SUMÁRIO

<b>1· RESUMO .....</b>	<b>07</b>
<b>2· INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>4· CONCLUSÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>5· REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>09</b>

## ***Revisão de Escopo - Complicações e Satisfação nos procedimentos de Feminização Facial em pacientes com disforia de gênero.***

Michele Barnabé Espartosa

### **RESUMO**

A problemática transexual vem suscitando, nos últimos anos, grande interesse social, passando a integrar a pauta dos profissionais da saúde.

Existem diversos estudos que abordam problemas psicológicos, tratamento hormonal, cirurgia de redesignação sexual, porém, observa-se pouca informação sobre as complicações e satisfação dos pacientes nos procedimentos de transformação facial.

Tais procedimentos são de muita importância para o estado psicológico do paciente e sua integração na sociedade, pois, mesmo tendo alterado seus genitais, a face ainda lhe dá a característica do sexo a que o paciente não quer pertencer.

As informações sobre as complicações decorrentes dos procedimentos na face podem nortear a escolha das técnicas para alteração facial destes pacientes, otimizando os resultados.

Dessa maneira, realizamos um *scoping review*, buscando reunir as complicações e verificar a satisfação dos pacientes nos procedimentos de transformação facial.

O estudo teve como objetivo avaliar o tipo de evidência disponível na literatura, por meio de um *scoping review* para descrever os principais métodos utilizados na feminização, métodos de avaliação dos resultados e o grau de satisfação do paciente.

Foi o protocolo metodológico seguindo os estágios propostos por Arksey e O'Malley, com a identificação da pergunta principal.

Foram identificados 2.216 artigos sobre as cirurgias de alteração de gênero, porém como resultado encontraram-se somente 5 artigos que contabilizaram as complicações das cirurgias faciais e 8 artigos que mensuraram a satisfação com a face pós cirurgia. As principais abordagens realizadas foram: Avanço da linha do cabelo, Frontoplastia, Correção do posicionamento da sobrancelha, Rinoplastia, Lifting Labial, Projeção do Arco Zigomático, Ortognática, Mentoplastia, Osteotomia da borda inferior da mandíbula e Redução do ângulo mandibular.

A cirurgia de feminização facial nos pacientes com disforia de gênero é uma das etapas de transição de gênero e talvez a mais impactante pois através da face a sociedade identifica homens e mulheres. Existem neste estudo 62 tipos de complicações provenientes dessas cirurgias porém a falta de um protocolo para otimizar e padronizar a coleta de informações implica em dificuldades na obtenção de uma resposta assertiva para as questões do estudo, faltando assim elementos para poderemos estruturar um protocolo com indicações e contraindicações dos procedimentos de feminização facial.

## 2. INTRODUÇÃO

A identidade de gênero é uma categoria da identidade social e refere-se à autoidentificação de um indivíduo como mulher ou homem.<sup>[1]</sup> Assim, pessoas cujas identidades de gênero não correspondem aos sexos biológicos atribuídos ao nascimento são nomeadas como transgêneros ou transexuais.<sup>[2]</sup>

Estudos mostram maior incidência de doenças psicológicas nesses indivíduos em comparação a população cis, tendo decréscimo dessas patologias após as cirurgias de alteração de gênero.<sup>[3]</sup>

Antes da indicação cirúrgica, é necessário forte indício diagnóstico de verdadeiro transexualismo.<sup>[4]</sup> Dessa forma, a demanda em relação à cirurgia constitui-se pelo desejo de readequação do corpo.<sup>[5]</sup>

Para a mudança de sexo, além da redesignação dos órgãos genitais, também é realizada a cirurgia facial.<sup>[6]</sup> Entretanto, em uma breve análise da literatura, verificamos que há pouca informação sobre as complicações e a satisfação dos pacientes nas cirurgias de feminização facial.

Observa-se que a problemática transexual vem suscitando grande interesse de muitos pesquisadores, passando a integrar a pauta dos profissionais da saúde considerando a concepção contemporânea que o sexo não pode mais ser reduzido a somente um elemento fisiológico.<sup>[7]</sup>

Diante dessa nova problemática há a necessidade de um mapeamento de todas as informações existentes e elaboração de protocolos de pesquisa e métodos de avaliação do processo de feminização da face. Para isso a primeira etapa seria a realização de um *Scoping Review*. Através dessa metodologia conseguiremos determinar lacunas em uma determinada área de conhecimento, verificar os tipos de evidências disponíveis, elucidar definições e conceitos da literatura, examinar como as pesquisas estão sendo realizadas dentro de um determinado



tópico, identificar características ou fatores relacionados a um conceito/ tópico, sendo como precursor de uma revisão sistemática.

Dessa maneira, a proposta do presente estudo foi realizar um *scoping review*, buscando avaliar a frequência e a intensidade das complicações pós-operatórias, bem como o grau de satisfação dos pacientes após a realização de procedimentos cirúrgicos para feminizar a face, a fim de encontrar os elementos que servem de base para o estabelecimento de um protocolo com indicações e contra-indicações dos procedimentos.

### 3. CONCLUSÃO

Encontramos 62 tipos de complicações oriundas das técnicas de feminização facial, porém devido a falta de padronização dos dados a coleta e contabilização foi possível em somente 5 dos artigos, o terço superior e crânio apresentou 81,25% das complicações, o terço médio apresentou 18,25%, o terço inferior da face apresentou 1,25%, e ocorreram 1,25% de complicações sistêmicas.

A satisfação pode ser quantificada em apenas 8 artigos dentre esses a incidência foi de 84,32% de pacientes satisfeitos e 15,67% de pacientes insatisfeitos com os procedimentos de feminização facial.

Apesar do baixo índice de complicações e alta satisfação encontrados nesse estudo não podemos afirmar que estes dados demonstram realmente o que está ocorrendo na população de indivíduos submetidos a cirurgia de feminização facial, pois são necessários mais estudos que abordem esses aspectos na literatura para se obter um índice mais próximo a realidade.

Sugerimos a realização de uma padronização metodológica com um protocolo validado para melhorar a qualidade das pesquisas futuras.

Esses dados são de extrema importância para seleção das técnicas de acordo com as indicações individuais fornecendo os melhores resultados estéticos possíveis, para que enfim essas pessoas consigam integrar mente e corpo podendo seguir suas vidas normalmente.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1993.
2. Fausto-Sterling A. **The dynamic development of gender variability**. J Homosexuality. 2012;59(3):398-421
3. Dhejne, C., Van Vlerken, R., Heylens, G., & Arcelus, J. (2016). **Mental health and gender dysphoria: A review of the literature**. *International Review of Psychiatry*, 28(1), 44–57. doi:10.3109/09540261.2015.1115753

4. Kockott G. **Transsexualism - when is gender transformation operation indicated?** MMW Fortschr Med 1999;141:38-40
5. Aran. M.; Zaidhaft, S.; Murta, D. **“Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva”** *Psicologia & Sociedade*; 20 (1): 70-79, 2008.
6. Balaji S M. **Facial feminization - Surgical modification for Indian, European and African faces.** *Ann Maxillofac Surg* 2016;6:210-3
7. Benedet, M.A ; Alemida,C. ; Machado, I.M; Nehls, S.S. e Ribeiro, S. **Psicologia e transtorno de identidade de gênero.** 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense . Universidade Federal de Santa Catarina.V.1,N.1 (2010).